

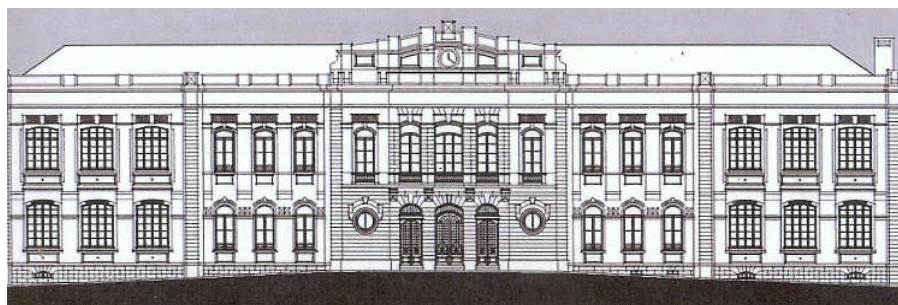
AGRUPAMENTO VERTICAL DE ESCOLAS BAIXA-CHIADO

(Código 171943)

Escola Sede - ESCOLA SECUNDÁRIA COM 2.º E 3.º CICLOS PASSOS MANUEL

(Antigo Lyceu Central - Código 402436)

PROJECTO EDUCATIVO



PE – AVEBC – Versão
Aprovada em 3 de Fevereiro de 2009

AGRUPAMENTO VERTICAL DE ESCOLAS BAIXA-CHIADO/PASSOS MANUEL

2008-2010

“Ou não tentes sequer fazê-lo, ou empenha-te totalmente em fazê-lo”

Ovídio

“Somos o que fazemos no dia-a-dia. Deste modo a excelência não é um acto, é sim um hábito.”

Aristóteles

ÍNDICE

Introdução.....	4
1. Caracterização do Agrupamento.....	5
1.1 Constituição.....	5
1.2. Contexto físico e localização.....	5
1.3. Funcionamento e oferta educativa.....	6
1.4. Organização Pedagógica - estruturas de coordenação supervisão	9
1.5. Recursos Humanos	11
1.6. Relação com a comunidade.....	12
2. Análise Pontos Fortes/Pontos Fracos/Oportunidades/Constrangimentos	13
3. Missão, Visão e Valores do Agrupamento.....	14
4. Objectivos estratégicos e eixos a privilegiar na intervenção.....	15
- Eixo 1 – Educação e Cidadania	15
- Eixo 2 – Qualidade e inovação pedagógica e organizacional.....	15
- Eixo 3 – Administrativo e Financeiro.....	15
- Eixo 4 – Social e de Integração.....	15
- Eixo 5 – Auto-avaliação Institucional.....	16
5. Estratégias orientadoras.....	16
6. Divulgação, acompanhamento e avaliação do Projecto Educativo	16

ANEXOS:

ANEXO 1 – CONSTITUIÇÃO / LOCALIZAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO AGRUPAMENTO / MAPA CENTRO RIBEIRINHO

ANEXO 2 – CARACTERIZAÇÃO / RECURSOS HUMANOS / PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE

ANEXO 3 – RECURSOS HUMANOS / POPULAÇÃO ESCOLAR

ANEXO 4 – EIXOS, OBJECTIVOS E ESTRATÉGIAS

INTRODUÇÃO

Este Projecto Educativo é uma declaração de princípios que identifica um Agrupamento de Escolas. Nestes sentido, o Projecto Educativo deve conferir unidade ao Agrupamento através da enunciação clara dos pressupostos que a comunidade educativa identificou como fundamentais e que estarão na base da acção a desenvolver nos próximos anos.

Um Projecto Educativo é, por definição, um documento limitado no tempo, sempre aberto à sua própria reformulação, sabendo que vai dar lugar a um outro que expresse a nova realidade que, entretanto, se está a viver, de acordo com as regras da convivência democrática.

O Projecto Educativo tem como objectivos:

- Promover o sucesso educativo;
- Implementar políticas educativas de acordo com as características do Agrupamento e da realidade envolvente;
- Desenvolver competências pessoais, sociais e profissionais de todos os actores, valorizando o saber e as experiências individuais;
- Proporcionar uma oferta educativa de acordo com os recursos humanos e materiais do Agrupamento;
- Combater os níveis de absentismo e abandono escolar, independentemente da idade e nível de ensino dos alunos;
- Criar condições que favoreçam a integração dos alunos na vida activa;
- Intensificar mecanismos de comunicação e promover a articulação vertical do Agrupamento;
- Aumentar os níveis de participação activa dos diversos elementos da comunidade educativa;
- Construir uma cultura de Agrupamento.

1.CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

1.1 CONSTITUIÇÃO

O Agrupamento Vertical de Escolas Baixa-Chiado é uma instituição pública de ensino, tutelada pelo Ministério da Educação, através da Direcção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo.

O Agrupamento, criado por despacho da Directora Regional de Educação de Lisboa, de 14 de Junho de 2004, era inicialmente constituído por três Jardins-de-infância, sete escolas do 1º ciclo e 1 escola de 2º e 3º ciclos.

Em Julho de 2006 foi integrada no Agrupamento a ES/3 Passos Manuel, com extinção da EB 2,3 Fernão Lopes e alterando-se a sede do Agrupamento para o edifício do *Antigo Lyceu Central de Passos Manuel*. A formalização desta alteração foi publicada na Portaria n.º 127-A/2007, de 25 de Janeiro.

Por deliberação da Assembleia de Agrupamento de 30 de Outubro de 2007 foi proposta nova designação do Agrupamento - de que se aguarda deferimento - para *Agrupamento Vertical de Escolas Passos Manuel*.

Em Julho de 2008, na sequência de nova reorganização da rede escolar, dois estabelecimentos do 1º ciclo do ensino básico – EB1 da Sé e EB1 Nº 75 - foram integrados num outro agrupamento da cidade.

1.2. CONTEXTO FÍSICO E LOCALIZAÇÃO

A área de influência do Agrupamento abrange 14 freguesias na zona envolvente da baixa lisboeta e que se inserem, de acordo com a Carta Educativa da Cidade de Lisboa, no seu Centro Ribeirinho.

O Agrupamento é constituído por quatro Jardins-de-infância, cinco Escolas Básicas do 1.º ciclo e uma Escola Secundária com 2.º e 3.º ciclos, dispersos por 6 freguesias:

- E. S. / 2,3 Passos Manuel (Escola-Sede) – (Mercês)
- E.B. 1 Gaivotas – (Encarnação – instalações provisórias / S. Paulo – origem)
- E.B. 1 Helena Vaz da Silva (Santa Catarina)
- E.B. 1 Luísa Ducla Soares (Coração de Jesus)
- E.B. 1 Padre Abel Varzim (Encarnação)
- E.B. 1 S. José (S. José)
- J.I. Coração de Jesus (Coração de Jesus)
- J.I. Padre Abel Varzim (Encarnação)
- J. I. S. José (S. José)
- J.I. S. Paulo – (Encarnação – instalações provisórias / S. Paulo – origem)

O edifício da escola sede apresenta sinais de grande degradação mas está actualmente a ser objecto de obras de recuperação e modernização, por parte da tutela, beneficiando do projecto de modernização e requalificação das escolas secundárias, dinamizado pela empresa Parque Escolar E.P.E..

Ao nível dos Jardins-de-infância e do 1º ciclo, apenas os estabelecimentos JI e EB1 S. José e JI e EB1 Padre Abel Varzim funcionam em edifícios com instalações adequadas. Os restantes estabelecimentos (três escolas do 1º ciclo e dois jardins de infância) funcionam em instalações desadequadas para a prática do ensino e com condições muito insatisfatórias do ponto de vista da segurança e conforto dos seus utentes.

1.3. FUNCIONAMENTO E OFERTA EDUCATIVA

O Agrupamento tem, no ano lectivo de 2008/2009, 1705 alunos distribuídos por 81 turmas:

4 salas na educação pré-escolar com 77 crianças, 626 alunos distribuídos por 29 turmas do 1º ciclo, 1002 alunos distribuídos por 12 turmas no 2.º ciclo e 20 turmas no 3.º ciclos do ensino básico (sendo uma do Curso de Educação e Formação), 9 turmas do ensino secundário – cursos científico - humanísticos (Ciências e Tecnologia e Línguas e Humanidades), 7 turmas dos cursos profissionais (Artes do Espectáculo – Interpretação, Informática – Programação e Gestão de Sistemas Informáticos, Comercio – Marketing, Relações Públicas e Comunicação) e um curso de educação extra-escolar, Português para Estrangeiros, em regime pós-laboral .

O Agrupamento é ainda escola pólo para a realização das Provas de Língua Portuguesa (para estrangeiros) e Unidade de Aferição das Provas de Ensino Básico.

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Todos os Jardins-de-infância (JI) deste Agrupamento são constituídos por uma única sala de educação pré-escolar em cada um dos edifícios onde funcionam, simultaneamente, escolas do 1º ciclo (exceptua-se o edifício da EB1 Helena Vaz da Silva, que não tem sala de educação pré-escolar).

Todos os Jardins-de-infância funcionam em regime normal, das 9h às 15h15, com 1 hora e 15 minutos de intervalo para o almoço, perfazendo 5 horas diárias de actividades educativas da responsabilidade de um único docente. Além deste horário, todos os JI oferecem a **componente de apoio à família**, entre as 8h e as 9h e as 15h15 e as 17h30, da responsabilidade de diferentes entidades em cada um dos estabelecimentos.

Das quatro salas de educação pré-escolar do Agrupamento, apenas uma (JI S. José) funciona com a lotação máxima de crianças prevista na lei (25). As restantes três salas, por escassez das dimensões legais exigíveis, recebem um máximo de 13, 18 e 22 alunos: JI Coração de Jesus, JI Padre Abel Varzim e JI S. Paulo, respectivamente.

Na área de influência deste Agrupamento, a oferta da educação pré-escolar é manifestamente inferior à procura. Com efeito, cerca de metade dos inscritos não tem vaga, sendo de apenas 50% a taxa de cobertura das crianças que ingressam anualmente no 1º ano do ensino básico. Consequentemente, não só não é possível garantir que todos os alunos que entram no 1º ano da escolaridade obrigatória tenham beneficiado de educação pré-escolar no agrupamento, como a maioria dos que frequentam os Jardins de Infância do agrupamento, fá-lo apenas durante um ano lectivo.

1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Os estabelecimentos do 1º ciclo, distribuídos por cinco edifícios, funcionam todos em regime de horário normal, com 5 horas diárias de actividades curriculares leccionadas por um único docente e, ainda, dois tempos lectivos diários de actividades de enriquecimento curricular, de frequência não obrigatória, antes e/ou depois do horário curricular.

Além deste horário de funcionamento diário das 9h00 às 17:30, todas as escolas, com excepção da EB1 Helena Vaz da Silva, oferecem a Componente de Apoio à Família.

No 1º ciclo, em qualquer das escolas, muitas turmas não atingem o limite máximo de alunos por turma (24). Esta situação deve-se, na EB1 Helena Vaz da Silva, à desadequação dos espaços em que funcionam as salas de aula e, nas restantes escolas, à superioridade da oferta relativamente à procura (sobretudo nos 3º e 4º anos). Esta desproporção entre oferta e procura levou, em 2008/09, à redução do número de turmas no 1º ciclo (de 31 para 29 turmas).

Neste ciclo, sobretudo ao longo de todo o 1º período, a mobilidade de alunos é bastante frequente, alterando as condições iniciais da constituição das turmas, que é feita em Julho, e resultando muitas vezes na existência de dois ou mais anos de escolaridade numa mesma turma.

Neste ciclo, sempre que possível, é dada prioridade à continuidade pedagógica na constituição das turmas (manutenção do mesmo professor ao longo dos 4 anos do 1º ciclo do ensino básico e manutenção dos alunos na mesma turma, mesmo que retidos ao longo do 1º ciclo).

Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC) no 1º Ciclo do Ensino Básico

As AEC são uma oferta obrigatória das escolas do 1º ciclo, de frequência facultativa e gratuita. No Agrupamento, esta oferta é composta por:

- Apoio ao Estudo (2x 45m para todas os anos);
- Ensino do Inglês (2x45m para os 1º e 2º anos e 3x45m para os 3º e 4º anos);
- Ensino da Música (2x45m para todos os anos);
- Actividade Física e Desportiva (2x45m para todos os anos);
- Expressões Artísticas (2x45m para os 1º e 2º anos e 1x45m para os 3º e 4º anos).

Relativamente às Expressões, a Plástica é comum a todas as turmas embora em algumas turmas seja intercalada com Expressão Dramática ou Dança Criativa.

De forma a garantir alguma estabilização do corpo de professores das AEC, foi permitida a flexibilização do horário curricular no 1º ciclo, podendo as AEC decorrer no início ou no final da manhã. Neste Agrupamento, a flexibilização do horário curricular - até um máximo de 4 horas por semana - é comum à maioria das turmas

A adjudicação das AEC é feita anualmente através de protocolo tripartido entre a CML, o Agrupamento e a entidade executora indicada pelo Agrupamento.

Para o ano 2008/2009 - depois de consultados os docentes das respectivas escolas - foram seleccionadas duas entidades: a *Associação de Pais* para a EB1 S. José e, para as restantes EB1, a *Vertigo, Associação Cultural*. Todos aqueles que leccionam as AEC têm formação especializada ou, pontualmente, experiência relevante nas respectivas áreas e são contratados anualmente pelas entidades executoras, sob supervisão directa do Conselho Executivo do Agrupamento, com excepção dos professores que leccionam o Apoio ao Estudo que são docentes do Agrupamento.

O funcionamento das AEC entrou em 2008/09 no seu terceiro ano consecutivo, tendo sofrido alterações e ajustes desde o seu início. Em 2008/09 foram implementadas melhorias significativas que contemplam, entre outras alterações, a contratação de um elemento permanente nas escolas, no horário das 15h45 até às 17h30, para assessoria da coordenação e articulação das AEC com as Coordenadoras das Escolas e restantes docentes. Além desta função, este elemento é também responsável pelo trabalho de gestão administrativa das AEC e, ainda, pelo acompanhamento dos alunos sempre que aconteça falta imprevista de um professor AEC.

Na sequência da avaliação feita por professores e alunos acerca da aplicação, em 2007/08, do Programa de Enriquecimento Instrumental (P.E.I.) de R. Feuerstein - e no sentido de alargar esses benefícios a todos os alunos do 1º ciclo que frequentam as AEC - foi dada formação aos professores que leccionam o Apoio ao Estudo no 1º ciclo, habilitando-os como Aplicadores do P.E.I.

No início do ano lectivo 2008/09 a taxa de frequência das AEC era de 98% dos alunos matriculados no 1º ciclo.

Componente de Apoio à Família na Educação Pré-escolar e no 1º Ciclo do Ensino Básico

Com excepção da EB1 Helena Vaz da Silva, este serviço é prestado em todos os JI e escolas do 1º ciclo por diferentes entidades (*Associação de Pais*, no caso do JI e da EB1 S. José e Juntas de Freguesia, nos restantes casos).

Adjudicada por protocolo tripartido entre a CML, o Agrupamento e a entidade executora que o Agrupamento indica, esta Componente de Apoio à Família (CAF) funciona diariamente nos espaços

escolares antes e depois do horário lectivo e de enriquecimento curricular e, durante as interrupções lectivas - Natal, Páscoa e Verão (com excepção do mês de Agosto) - entre as 8h e as 19h. As verbas para o funcionamento da Componente de Apoio à Família são comparticipadas pelo Município, pelo Ministério da Educação e pelos Encarregados de Educação dos utentes (mensalidades variáveis conforme a capitação dos agregados familiares).

2º E 3º CICLOS DO ENSINO BÁSICO

Os horários dos alunos estão distribuídos por dois turnos, entre as 8h20 e as 18h35.

Este regime dos horários lectivos leva a que alguns alunos permanecem no espaço escolar sem ocupação, antes e depois do seu horário lectivo.

No 2.º e 3.º ciclo a maioria das turmas não atinge o limite máximo de alunos por turma (28) e a mobilidade de alunos é bastante menor que no 1º ciclo.

A constituição das turmas nos 2º e 3º ciclos obedece a critérios de natureza pedagógica, aprovados em Conselho Pedagógico, privilegiando-se a continuidade pedagógica.

ENSINO SECUNDÁRIO

Os horários dos alunos do ensino secundário estão distribuídos entre as 8h20 e as 18h35, havendo a preocupação de libertar alguns períodos (manhãs ou tardes), bem como procurar que os horários dos alunos que se encontrem em anos de exames nacionais, se concentrem, preferencialmente, no turno da manhã.

1.4. ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA - ESTRUTURAS DE COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO

ARTICULAÇÃO E GESTÃO CURRICULAR

Os professores dos diferentes níveis de educação e ensino reúnem por departamentos:

- Departamento de Educação Pré-escolar;
- Departamento de Docentes de 1º ciclo;
- Departamento de Línguas (2º e 3º ciclos e secundário);
- Departamento de Ciências Sociais e Humanas (2º e 3º ciclos e secundário);
- Departamento de Ciências Experimentais e Exactas (2º e 3º ciclos e secundário);
- Departamento de Artes e Expressões (2º e 3º ciclos e secundário).

Em cada um dos Departamentos Curriculares existe um representante do 1º ciclo e/ou do pré-escolar. As reuniões dos Departamentos ocorrem ordinariamente uma vez por mês, em horário que garanta a presença de todos os docentes uma vez que, na distribuição de serviço e na elaboração dos horários, é tida em conta a necessidade de articulação horizontal e vertical.

As Áreas Curriculares Não Disciplinares têm um Coordenador e assessores de vários níveis de educação e ensino para cada uma das ACND.

As ACND reúnem ordinariamente duas vezes por período com os professores destas áreas nos três ciclos do ensino básico.

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

A Coordenação de Directores de Turma está a cargo de três Coordenadores de Directores de Turma: (um do 2º Ciclo, um do 3º Ciclo e um do Secundário) que reúnem ordinariamente duas vezes por período com os respectivos directores de turma.

As Novas Oportunidades têm um Coordenador que reúne ordinariamente duas vezes por período com os directores das turmas e com os coordenadores dos cursos.

A Coordenação das Actividades de Enriquecimento Curricular (1º ciclo) está a cargo de um docente que reúne ordinariamente quatro vezes por ano com o Núcleo de Pilotagem das AEC (composto pelas Coordenadoras dos cinco estabelecimentos EB1 e pelos Coordenadores pedagógicos das entidades executoras das AEC)

A Coordenação da Componente de Apoio à Família (Pré-escolar e 1º ciclo) está a cargo de um docente que reúne ordinariamente uma vez por período com os Coordenadores das várias entidades executoras e com os Coordenadores de estabelecimento EB1/JI

SERVIÇOS TÉCNICOS E TÉCNICO-PEDAGÓGICOS

O Núcleo de Ensino Especial é constituído pelos professores de ensino especial que prestam apoio aos alunos com necessidades educativas especiais e visa colaborar na sensibilização e dinamização da comunidade educativa, orientando-a na busca das melhores condições de inclusão destes alunos na escola.

O Serviço de Psicologia e Orientação é constituído por um psicólogo e uma professora conselheira de orientação vocacional. Este serviço visa acompanhar os alunos, ajudando-os na sua integração na comunidade e apoiar a acção educativa dos docentes do Agrupamento.

Apoio sócio-educativo (1º ciclo) é constituído por professores do 1º ciclo, sem turma atribuída e que têm por função apoiar o processo de aprendizagem dos alunos do 1º ciclo, mediante diagnóstico das necessidades.

O **Serviço de Acção Social Escolar** é constituído por dois técnicos de acção social que têm por função acompanhar, apoiar e orientar os alunos e os encarregados de educação, promovendo a sua integração social.

O **Centro de Documentação e Informação** inclui um conjunto de diversas unidades documentais na escola sede e no Agrupamento que, de acordo com os utilizadores e as circunstâncias, admite diferentes formas de acesso: livre, no Centro de Recursos Educativos; mediado, nas Bibliotecas Escolares; e restrito, quanto ao acervo de obras valiosas (Reservados) e ao Arquivo Histórico.

1.5. RECURSOS HUMANOS

DOCENTES

O número total de docentes do agrupamento é de 188, distribuídos da seguinte maneira: 5 educadoras, 36 professores do 1º ciclo (3 dos quais no apoio sócio-educativo), 34 professores do 2º ciclo, 108 do 3º ciclo e Secundário e 5 do ensino especial

NÃO DOCENTES

O Agrupamento tem 64 funcionários não docentes, sendo 1 Psicólogo, 48 Auxiliares de Acção Educativa, 12 Assistentes Administrativos, 2 Técnicos de Acção Social Escolar e 1 Guarda-nocturno.

POPULAÇÃO ESCOLAR

As escolas do Agrupamento são frequentadas por 1705 alunos, desde a educação pré-escolar ao 12º ano do ensino secundário.

Uma parte considerável dos agregados familiares dos alunos pertence a estratos sociais culturalmente fragilizados / minoritários e economicamente carenciados ou muito carenciados. O Agrupamento recebe ainda alunos provenientes de nove diferentes instituições de acolhimento a crianças e jovens, tuteladas pelo Estado Português ou por instituições de solidariedade social/ protecção à infância e juventude.

Em 2008 / 2009 (cf. ANEXO 3).

Perto de um sexto (17,0 %) dos alunos do Agrupamento é oriundo de línguas e culturas diversas, sendo a maioria proveniente de países de língua oficial portuguesa (países Africanos e Brasil), secundada por imigrantes provenientes de países asiáticos e do leste europeu.

No ano lectivo 2008/2009 são apoiados pelos Serviços de Acção Social Escolar 842 alunos, equivalendo a 49,4% dos alunos do Agrupamento.

No que respeita à situação familiar, 530 (31,1%) alunos vivem em situação de monoparentalidade, 68 alunos (3,9%) estão institucionalizados e 45 alunos (2,6%) pertencem a famílias sinalizadas pelas organizações de protecção de menores.

A leitura, por ciclos, da situação económica indica que as taxas de alunos carenciados são agravadas nos anos de escolaridade mais baixos: 59,7% dos alunos do 1º ciclo; 54,9% dos do 2º ciclo; 48,1% dos do 3º ciclo; e 26,2% dos alunos do secundário.

Também no que respeita à fragilidade do suporte familiar mantém-se a tendência de agravamento das taxas no ensino básico relativamente às do ensino secundário: respectivamente, 33,5 % e 19 % para as situações de monoparentalidade e 4,7% e 0,3 % para as situações de institucionalização.

RESULTADOS ESCOLARES

No ano lectivo de 2007/2008, as taxas de sucesso escolar no Agrupamento foram: de 95% no 1º ciclo; de 85% no 2º ciclo; 74% no 3.º ciclo; 61,3% no ensino secundário (dos quais, 78% no 10.ºano; 66% no 11.ºano; e 40% no 12.ºano).

ABANDONO ESCOLAR / SAÍDA ANTECIPADA

No ano lectivo de 2007/2008, as taxas de abandono escolar, situaram-se em 1 % no 1º ciclo, 6 % no 2º ciclo, 3 % no 3º ciclo e, no secundário em 5 % (dos quais, 8 % no 10.ºAno, 7 % no 11.ºAno e 0 % no 12.ºAno).

COMPORTAMENTOS

No 1º ciclo, os problemas de natureza disciplinar que requerem a intervenção dos órgãos de gestão são pouco frequentes.

É no 2º ciclo e no 3.º ciclos (sobretudo no 7º ano), que se regista o maior número de problemas de natureza disciplinar considerados graves e/ou muito graves, requerendo a intervenção dos órgãos de gestão na resolução de casos de indisciplina na sala de aula, na instauração de procedimentos e na implementação de medidas correctivas e disciplinares.

1.6. RELAÇÃO COM A COMUNIDADE EDUCATIVA

É prioridade dos órgãos de gestão a articulação com vários actores da comunidade educativa, com quem reúne regularmente, nomeadamente: Câmara Municipal de Lisboa, Juntas de Freguesia, Centros de Saúde, Santa Casa da Misericórdia, Associações Culturais, Recreativas e Desportivas, Associações de Pais.

2. ANÁLISE PONTOS FORTES / PONTOS FRACOS / OPORTUNIDADES / CONSTRANGIMENTOS

PONTOS FORTES

- Liderança definida que cultiva a descentralização das estruturas internas do Agrupamento;
- Inserção no meio, bem articulada e prestigiadora;
- Esforço de integração social e escolar dos alunos;
- Clima de trabalho agradável, solidário e facilitador de aprendizagens;
- Abertura à mudança e inovação tecnológica;

PONTOS FRACOS

- Dificuldades na articulação inter e intra curricular dos vários níveis de educação e ensino;
- Participação pouco significativa da generalidade dos Pais e Encarregados de Educação nas actividades educativas programadas;
- Inexistência de um projecto de auto-avaliação como garante de melhoria contínua e de desenvolvimento organizacional e profissional.
- Carência de gabinetes de trabalho para professores e para apoio a alunos na escola-sede e nas escolas básicas do 1.º Ciclo;

OPORTUNIDADES

- Estabilidade do corpo docente facilitadora da continuidade de acções e projectos;
- Estabelecimento de parcerias com a Autarquia, serviços locais e regionais e empresas da zona;
- Articulação com parceiros locais tendo em vista a melhoria da integração dos alunos na comunidade;
- Desenvolvimento de parcerias e de outras colaborações externas para a formação do pessoal docente, não docente e Encarregados de Educação;
- Requalificação da escola-sede e de outras escolas do Agrupamento de forma a garantir a qualidade do serviço educativo prestado.

CONSTRANGIMENTOS

- Carência de espaços e salas de preparação de materiais para aulas experimentais/laboratoriais/oficinais;
- Inexistência de espaço interior específico para convívio dos alunos na escola-sede;
- Sobrelotação de espaços na escola-sede;
- Falta de pessoal auxiliar de acção educativa que não permite garantir o acompanhamento dos

alunos e professores em todos os espaços e tempos escolares;

- Instabilidade resultante da realização de obras de renovação e modernização do edifício da escola-sede;
- Situações de indisciplina na sala de aula, ao nível do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico.
- Falta de obras de conservação e manutenção da quase totalidade das escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico;
- Espaços desadequados e sem recreios exteriores em várias escolas do 1.º ciclo e Jardins-de Infância;
- Insuficiência de meios informáticos em número e qualidade aceitável, com acesso à Internet nos estabelecimentos do pré-escolar e 1.º ciclo;
- Dispersão dos estabelecimentos do Agrupamento;
- Graves problemas socioeconómicos e socioculturais da população escolar;
- Baixas expectativas acerca da missão da Escola, por parte de uma franja de alunos e encarregados de educação;
- Fraca cobertura da Educação Pré-escolar no Agrupamento

3. MISSÃO, VISÃO E VALORES DO AGRUPAMENTO

A Escola/Agrupamento é uma instituição social que se caracteriza como um local de trabalho colectivo voltado para a formação das gerações.

A missão da Escola/Agrupamento consiste em proporcionar a cada indivíduo que a frequenta, independentemente da condição socioeconómica, cultural ou outra, oportunidades de acesso ao conhecimento e experiências de aprendizagem que lhe permitam desenvolver competências necessárias à participação activa e responsável na comunidade de que é parte integrante.

A Escola/Agrupamento tem como visão ser uma instituição de educação e de ensino de referência e excelência no concelho de Lisboa, destinada à aprendizagem e na qual os alunos possam construir os seus conhecimentos segundo estilos individuais de aprendizagem, propiciar actividades pedagógicas inovadoras e desenvolver no aluno a capacidade de pensar e expressar-se com clareza, solucionar problemas e tomar decisões com responsabilidade, garantindo a satisfação dos alunos e das famílias pela qualidade do seu ambiente interno e pelas suas relações externas.

Para o desenvolvimento desta missão são definidos como valores fundamentais:

- Colaboração/Cooperação; Partilha; Solidariedade; Respeito pela diferença e diversidade cultural; Tolerância; Participação; Responsabilidade; Rigor; Exigência.

4. OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS E EIXOS A PRIVILEGIAR NA INTERVENÇÃO

A Escola/Agrupamento acolhe grupos etários diversificados, provenientes de vários contextos socio-económicos, culturais, e linguísticos. Realidade esta que se considera como um factor de enriquecimento para toda a comunidade educativa.

O Agrupamento empenhar-se-á na prossecução e desenvolvimento dos seguintes objectivos estratégicos, organizados em cinco eixos fundamentais:

EIXO 1 – EDUCAÇÃO E CIDADANIA

- A. Desenvolver a autonomia, a responsabilidade pessoal e social dos alunos independentemente das características individuais e das condições sócio-culturais, valorizando o saber, o saber fazer e o saber ser.
- B. Fomentar e intensificar a relação Escola / Família e o envolvimento / participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.
- C. Aprofundar as relações e a colaboração com os diferentes parceiros comunitários (Associações de Pais, Juntas de Freguesia, Câmara Municipal, Instituições de Formação, Apoio Social...).

EIXO 2 – QUALIDADE E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA E ORGANIZACIONAL

- A. Oferecer novas oportunidades de estudo, educação e formação para jovens e para adultos.
- B. Utilizar as tecnologias de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem.
- C. Promover a educação para a saúde, a defesa do ambiente e a preservação do património.
- D. Promover o sucesso escolar e educativo.
- E. Desenvolver práticas pedagógicas e organizacionais que contribuam para a melhoria da qualidade da educação.
- F. Desenvolver o ensino experimental, laboratorial, prático e oficial.
- G. Fomentar uma cultura organizacional de segurança.
- H. Usar as tecnologias de informação e comunicação para facilitar os procedimentos administrativos e a comunicação institucional.

EIXO 3 – ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

- A. Colocar a gestão administrativa e financeira ao serviço dos projectos pedagógico de todos os níveis de ensino.
- B. Melhorar a qualidade dos serviços administrativos prestados pelo Agrupamento.

EIXO 4 – SOCIAL E DE INTEGRAÇÃO

- A. Promover a articulação do serviço social com os órgãos de gestão intermédia de natureza pedagógico e os serviços de psicologia e orientação escolar.
- B. Diagnosticar as situações que evidenciam preocupação de natureza social, encaminhando-as para os respectivos serviços de apoio social.

C. Apoiar os alunos e famílias com carências económicas e / ou sociais, devidamente comprovadas.

EIXO 5 – AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A. Melhorar a qualidade do desempenho do pessoal docente e não docente.

B. Desenvolver um sistema de auto-avaliação sistemática, abrangendo todas as áreas de funcionamento do Agrupamento.

5. ESTRATÉGIAS ORIENTADORAS

De forma a cumprir a sua missão e atingir os seus objectivos estratégicos, a Escola/Agrupamento propõe-se continuar a implementar uma cultura de diversidade e de participação em projectos que conduzam à formação da comunidade educativa (cf. ANEXO 4).

6. DIVULGAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJECTO EDUCATIVO

O Projecto Educativo do Agrupamento será divulgado a toda a comunidade educativa através dos diferentes órgãos, estruturas de orientação educativa e na página electrónica do Agrupamento.

Este Projecto concretiza-se em quatro documentos: no Plano Anual de Actividades, no Regulamento Interno do Agrupamento, no Projecto Curricular de Agrupamento/Projecto Curricular de Turma e no Plano de Formação e Desenvolvimento do Pessoal Docente e Não Docente.

O Plano Anual de Actividades é um instrumento de acção que define as metas estratégicas para um ano lectivo, tendo por base os objectivos estratégicos e os eixos prioritários definidos no Projecto Educativo.

O Regulamento Interno estabelece as normas que regulam a conduta da comunidade escolar.

O Projecto Curricular de Escola é um dispositivo central na reconstrução do currículo, que deve ser planeado, programado e planificado em projectos que são aprovados pelos intervenientes educativos, implicando um trabalho de diagnóstico, previsão, realização e avaliação.

O Plano de Formação e Desenvolvimento do Pessoal Docente e Não Docente é um instrumento que permite dotar o Agrupamento de pessoal docente e não docente qualificado e com as competências necessárias à implementação com sucesso das estratégias definidas no projecto educativo.

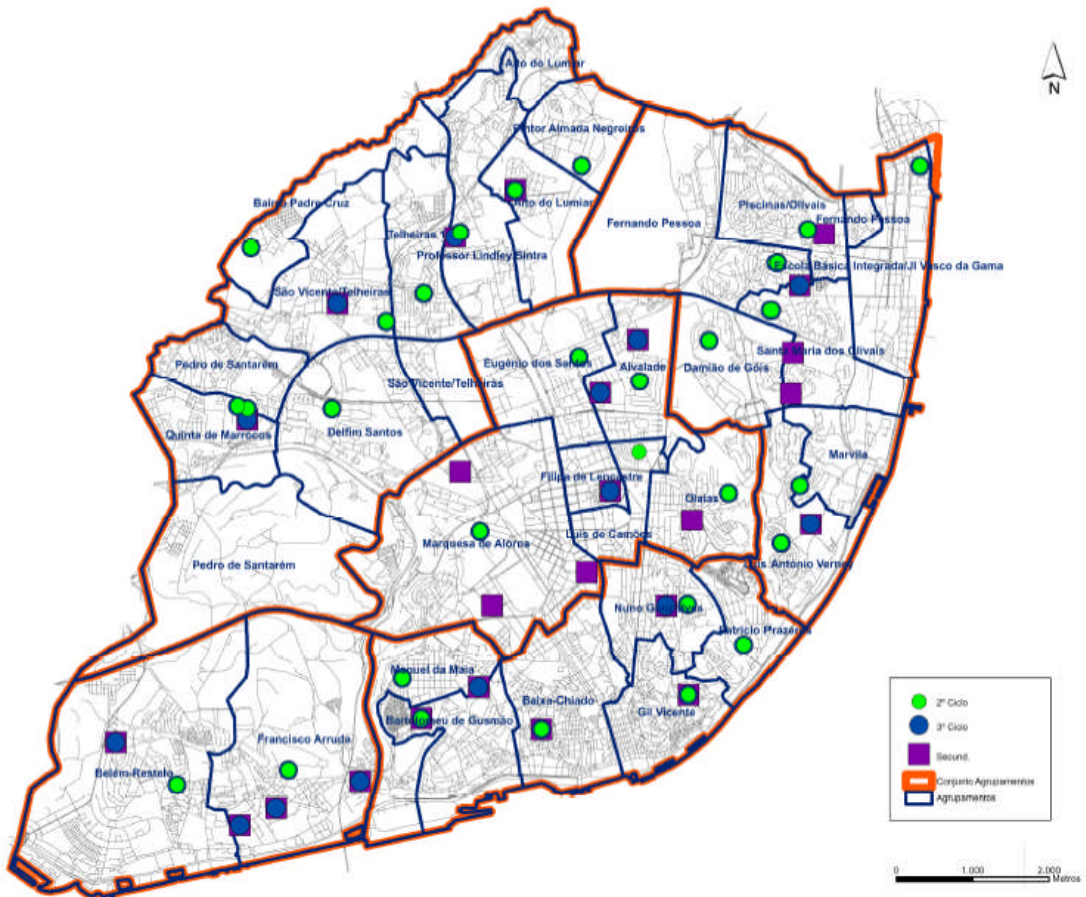
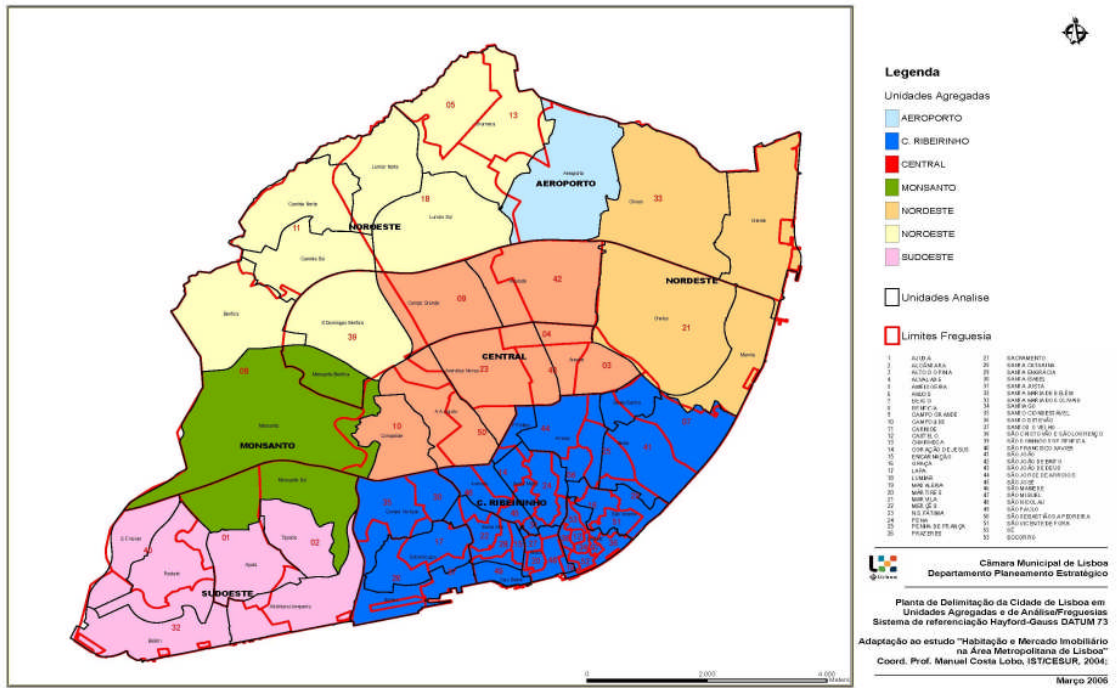
Para permitir implementação das acções previstas na Lei n.º 31/2002, de 20 de Dezembro, (Sistema de avaliação da educação e do ensino não superior) é designada uma Comissão de Acompanhamento do Processo de Avaliação no âmbito do Conselho Pedagógico.

ANEXOS

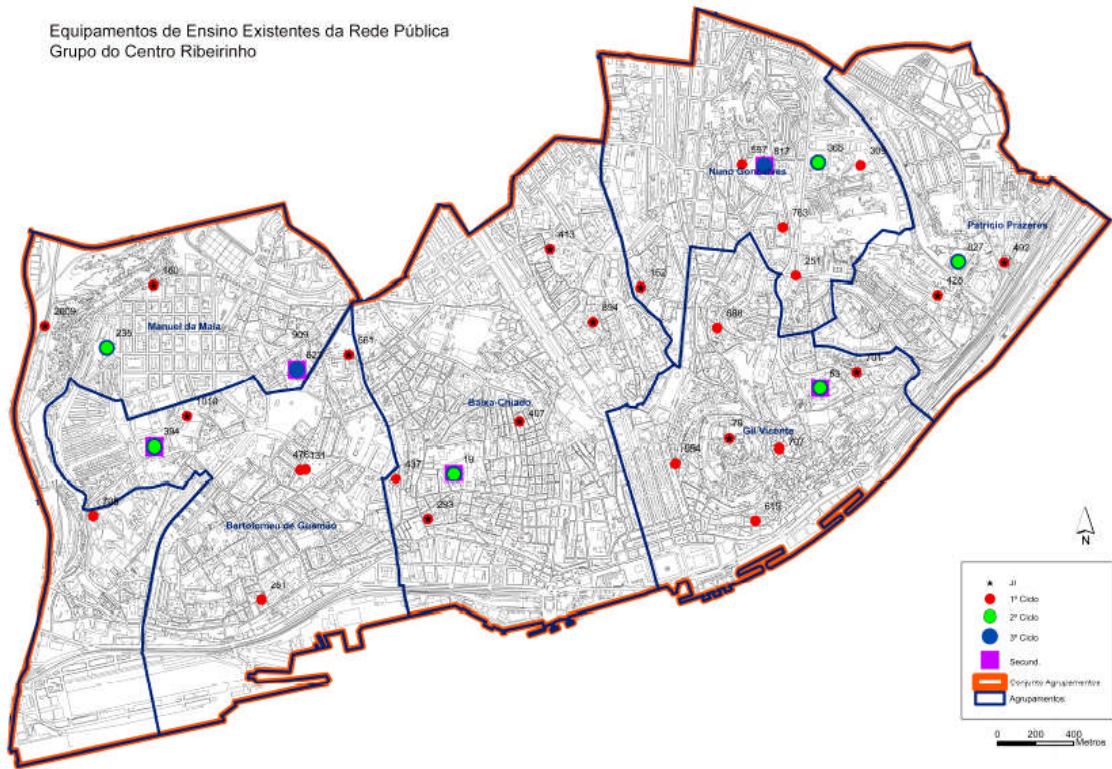
|

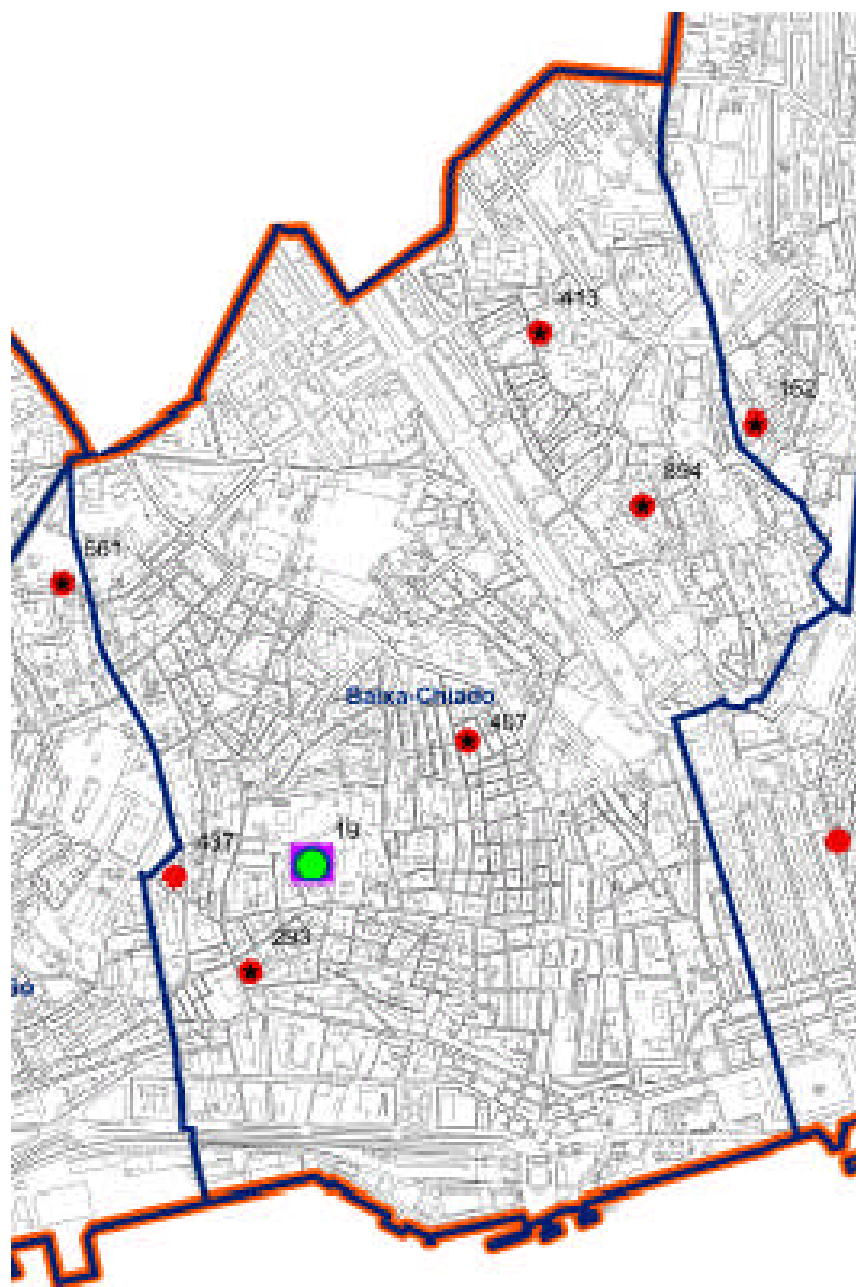
ANEXO 1 - CONSTITUIÇÃO / LOCALIZAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO AGRUPAMENTO / MAPA CENTRO RIBEIRINHO

ESCOLA SECUNDÁRIA DO 2.º E 3.º CICLOS	
Escola Secundária do 2.º e 3.º ciclos Passos Manuel (código 402436) Travessa do Convento de Jesus 1249– 027 Lisboa	Tel. 213 955 191 Fax.213 976 839 e:.espm@abc.edu.pt
ESCOLAS DO ENSINO BÁSICO 1.º CICLO	
Gaivotas (antiga n.º 2) (código 246876) Rua das Chagas, n.º28 1200 – 107 Lisboa	Tel. 213 224 210 Fax.213 224 215 e:.info.eb1.gvt@abc.edu.pt
Helena Vaz da Silva (antiga n.º 8) (código 254423) Rua Luz Soriano, n.º 42 1200 – 248 Lisboa	Tel. 213 964 980 Fax. 213 964 980 e:. info.eb1.hvs@abc.edu.pt
Padre Abel Varzim (antiga n.º 12) (código 243012) Rua da Rosa, n.º 168 1200 – 390 Lisboa	Tel. 213 460 886 Fax. 213 460 886 e:. info.eb1.pav@abc.edu.pt
São José (antiga n.º 29) (código 250326) Rua do Telhal, n.º 10 1150 – 346 Lisboa	Tel. 218 851 455 Fax. 218 862 362 e:. info.eb1.sjs@abc.edu.pt
Lúisa Ducla Soares (antiga n.º 37) (código 252165) Rua do Passadiço, nº 86 1150 – 255 Lisboa	Tel. 213 533 477 Fax. 213 533 477 e:. info.eb1.lids@abc.edu.pt
JARDINS-DE-INFÂNCIA	
Jardim de Infância de São Paulo (código 614634) Rua das Chagas, n.º28 1200 – 107 Lisboa	Tel. 213 224 210 Fax.213 224 215
Jardim de Infância de São José (código 632417) Rua do Telhal, n.º 10 1150 – 346 Lisboa	Tel. 218 851 455 Fax. 218 867 867
Jardim de Infância Coração de Jesus (código 600003) Rua do Passadiço, n.º 86 1250 – 209 Lisboa	Tel. 213 532 154 Fax. 213 533 477
Jardim de Infância Padre Abel Varzim (código 243012) Rua da Rosa, n.º 168 1200 – 390 Lisboa	Tel. 213 476 252 Fax. 213 460 886



Equipamentos de Ensino Existentes da Rede Pública
Grupo do Centro Ribeirinho





ANEXO 2 - CARACTERIZAÇÃO / RECURSOS HUMANOS / PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE**RECURSOS HUMANOS / DOCENTES**

Educação Pré-escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo / Secundário	BE/CRE	Prof. Apoio Sócio educativo	Educação Especial
5	33	34	104	3	3	5

RECURSOS HUMANOS / DOCENTES POR GRUPO DE RECRUTAMENTO

Grupos de recrutamento do Pré-escolar	Titulares	Total de Professores
100 – Educadores	1	5

Grupos de recrutamento do 1.º Ciclo Ensino Básico	Titulares	Total de Professores
110 – Professores do 1.º ciclo do Ensino Básico	10	36

Grupos de recrutamento do 2º Ciclo	Titulares	Total de Professores
200 – História e Geografia Portugal	1	5
210 – Português/Francês	1	4
220 – Português/Inglês	4	4
230 – Matemática e Ciências da Natureza	4	9
240 – Educação Visual e Tecnológica	2	8
250 - Educação Musical	0	2
260 - Educação Física	1	2
Total	13	34

RECURSOS HUMANOS / DOCENTES POR GRUPO DE RECRUTAMENTO

Grupos de recrutamento do 3º Ciclo e Secundário	Titulares	Total de Professores
290 - E.M.R.C.	-	1
300 - Português	3	12
320 - Francês	1	4
330 – Inglês	3	9
400 – História	5	5
410 – Filosofia	4	4
420 – Geografia	2	5
430 - Economia e Contabilidade	3	3
500 – Matemática	3	12
510 - Física e Química	2	11
520 - Biologia	3	8
530 - Educação Tecnológica	1	2
540 - Electrotecnia	1	1
550 - Informática	-	7
600 - Artes Visuais	2	6
620 - Educação Física	3	7
910 - Educação Especial	1	5
Teatro	-	5
Serviço de Psicologia e Orientação	-	1
Total	37	108

PESSOAL NÃO DOCENTE

Categorias	Nº
Assistentes administrativos	18
Técnicos de Acção Social	
Auxiliares de Acção Educativa	48
- Jardim-de-infância	4
- 1.º ciclo	14
- 2.º/3.º/Sec.	30
Guardas-nocturnos	1
SPO - Psicólogos	1
Total	64

ANEXO 3 – CARACTERIZAÇÃO / POPULAÇÃO ESCOLAR

Escola/ Ciclo/ Nível	Nº Alunos	Família mono parental	Nº Alunos Estrangeiro imigrantes/ minorias	Nº Alunos Institucio- nalizados	Nº Famílias sinalizadas (CPCJ)	Nº Alunos subsidiados ASE
	% global por ciclo/nível relativa a totalidade Agrupamento	% relativa por escola/ ciclo/nível	% relativa por escola/ ciclo/nível	% relativa por escola/ ciclo/nível	% relativa por escola/ ciclo/nível	% relativa por escola/ ciclo/nível
Educação Pré-escolar	77 4,5%	23 29,8%	17 22%	1 1,2%	0	32 24,6%
C.JESUS	13	3 23%	2 15,3%	1 7,6%	0	6 46%
S.JOSÉ	25	6 24%	2 8%	0	0	5 20%
S.PAULO	21	8 38%	9 42,8%	0	0	13 61,9%
PAV	18	6 33,3%	4 22,2%	0	0	44,4%
1º ciclo	626 36,7%	172 27,4%	171 27,3%	35 5,5%	10 1,5%	374 59,7 %
LDS	131	41 31,2%	28 21,3%	20 15,2%	1 0,7%	77 58,7%
S. JOSÉ	177	23 12,9%	43 24,2%	2 1,1%	1 0,5%	81 45,7%
GAIVOTAS	132	43 32,5%	57 43,5%	6 4,5%	5 3,7%	97 73,4%
PAV	112	41 36,6%	20 17,8%	4 3,5%	1 0,8%	65 58%
HVS	74	24 32,4%	23 31,8%	3 4%	2 2,7%	54 72,9%
2º ciclo	295 17,3%	130 44%	36 12,2%	16 5,4%	21 7,1%	162 54,9 %
3º ciclo	407 23,8%	141 34,6%	49 12%	15 3,6%	11 2,7%	196 48,1%
C.E.F.	9 0,5%	9 100%	1 11%	0	1 11%	2 22,2%
Sub total ensino básico e pré-escolar	1414 82,8%	475 33,5 %	274 19,3 %	67 4,7 %	43 3%	766 54,1%
Secundário pross de estudos	203 11,9%	44	15	1	1	52 25,6%
Secundário Profis e tecnolg.	86 5%	11	2	0	1	24 27,9%
Sub total Secundário	289 16,9%	55 19 %	17 5,8 %	1 0,3 %	2 0,6 %	76 26,2%
TOTAL AGRUPAMENTO Nos. e %	1703 100%	530 31,1%	291 17%	68 3,9 %	45 2,6%	842 49,4%

ANEXO 4 – EIXOS, OBJECTIVOS E ESTRATÉGIAS

EIXO 1 – EDUCAÇÃO E CIDADANIA	1. Desenvolver a autonomia, a responsabilidade pessoal e social dos alunos independentemente das características individuais e das condições sócio-culturais, valorizando o saber, o saber fazer e o saber ser.	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver capacidade de observação, curiosidade científica, iniciativa, hábitos de trabalho individual e em grupo, conducentes a uma boa aquisição de saberes e à realização académica. - Organizar actividades que promovam a autonomia e o desenvolvimento individual e do grupo. - Desenvolver mecanismos de detecção de dificuldades, que exijam apoio nos domínios psicológico, pedagógico e sócio-educativo. - Criar apoios à população escolar no sentido de se conseguir um trabalho cada vez mais inclusivo. - Desenvolver acções que promovam a cidadania, a solidariedade e a tolerância na comunidade educativa. - Desenvolver competências no domínio das expressões artísticas.
	2. Fomentar e intensificar a relação Escola/Família e o envolvimento/participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar os espaços de atendimento aos Pais e Encarregados de Educação, com garantia de privacidade. - Promover um maior envolvimento e participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos. - Promover sessões para os Pais e Encarregados de Educação, sobre temáticas que digam respeito ao processo educativo e ao funcionamento da Escola.
	3. Aprofundar a relação e colaborar com os diferentes parceiros comunitários (Associações de Pais, Juntas de Freguesia, Câmara Municipal, Instituições de Formação, Apoio Social...).	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer e reforçar protocolos com as empresas locais para o desenvolvimento da Formação em Contexto de Trabalho (FCT). - Colaborar com parceiros da comunidade para a diminuição das carências sociais e de estruturação das relações familiares e implementação de programas de intervenção comunitária (crianças em risco, abandono escolar, outros...). - Reforçar parcerias nas áreas da saúde, prevenção, segurança e protecção de menores. - Estabelecer parcerias com outras instituições de ensino. - Dar prioridade a intervenções, com a CM Lisboa e com a Parque Escolar, EPE, ao nível da melhoria dos espaços, dos diversos estabelecimentos de ensino (salas de aula, espaços cobertos de recreio, gabinetes de trabalho, Biblioteca/Centro de Recursos, aquecimento, casas de banho ...). - Colaborar com parceiros locais na implementação das actividades de enriquecimento curricular e na componente de apoio à família.

	4. Oferecer novas oportunidades de estudo para jovens e para adultos.	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a criação de ofertas educativas e curriculares adequadas. - Assegurar estruturas que promovam actividades de informação e de orientação escolar e vocacional dos alunos. - Preparar os alunos para a sua integração na vida activa.
	5. Utilizar as tecnologias de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem.	<ul style="list-style-type: none"> - Actualizar e reforçar o equipamento multimédia e informático, bem como o acesso à Internet, destinado às aulas das diferentes áreas curriculares, às Bibliotecas / Centros de Recursos Educativos e às diferentes tarefas dos professores; - Promover a utilização regular das tecnologias de informação e comunicação nas actividades lectivas.
	6. Promover a educação para a saúde, para a defesa do ambiente e para preservação do património.	<ul style="list-style-type: none"> - Envolver a população escolar em campanhas de educação para a saúde e preservação do ambiente e do património. - Contribuir para a preservação do património e espólio das escolas do Agrupamento.
	7. Promover o sucesso escolar e educativo	<ul style="list-style-type: none"> - Diminuir progressivamente a taxa de o abandono escolar, de modo a atingir um valor próximo de 2% (no 1.º, 2.º e 3.º ciclos), no término do ano lectivo de 2009/2010; - Aumentar progressivamente a taxa global de sucesso no 1.º ciclo do Ensino Básico, de modo a atingir um valor próximo dos 97%, no término do ano lectivo de 2009/2010; - Aumentar progressivamente a taxa global de sucesso no 2.º ciclo do Ensino Básico, de modo a atingir um valor próximo dos 86%, no término do ano lectivo de 2009/2010; - Aumentar progressivamente a taxa global de sucesso no 3.º ciclo do Ensino Básico, de modo a atingir um valor próximo dos 75%, no término do ano lectivo de 2009/2010; - Aumentar progressivamente a taxa global de sucesso no Ensino Secundário, Curso Ciências e Tecnologia, de modo a atingir um valor próximo dos 65%, no término do ano lectivo de 2009/2010; - Aumentar progressivamente a taxa global de sucesso no Ensino Secundário, Curso Línguas e Humanidades, de modo a atingir um valor próximo dos 65%, no término do ano lectivo de 2009/2010; - Aumentar progressivamente a taxa global de sucesso no Ensino Secundário, Curso Profissionais, de modo a atingir um valor próximo dos 50%, no término do ano lectivo de 2009/2010; - Reduzir progressivamente o insucesso das áreas estruturantes de língua portuguesa e na matemática (no 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico), de modo a atingir um valor próximo da média nacional, no término do ano lectivo de 2009/2010; - Implementar práticas de monitorização dos resultados das Provas de Aferição no 1.º e 2.º ciclos do Ensino Básico, com o intento de atingir resultados próximos da média nacional;

**EIXO 2 – QUALIDADE
E INOVAÇÃO
PEDAGÓGICA E
ORGANIZACIONAL**

		<ul style="list-style-type: none"> - Implementar práticas de monitorização dos resultados dos Exames Nacionais no Ensino Básico e no Ensino Secundário, com o intento de atingir resultados próximos da média nacional; - Efectuar a gestão do currículo horizontal e vertical, reforçando a coordenação pedagógica, tendo em conta a articulação, interdisciplinaridade e transversalidade. - Implementar práticas de acompanhamento das aprendizagens; - Implementar práticas diversificadas de apoio directo às disciplinas/turmas com maior insucesso. - Desenvolver práticas apoiadas na pedagogia diferenciada. - Elaborar projectos de apoio pedagógico (ex. sala de estudo e medidas compensatórias). - Implementar programas de tutoria. - Recorrer a espaços de partilha do saber – salas de estudo, salas de informática, centro de recursos educativos/biblioteca. - Apoiar as actividades de enriquecimento curricular, incentivando a participação dos alunos nessas actividades. - Elaborar um plano individual de trabalho e integração para os alunos oriundos de países estrangeiros; - Aplicar programas que visam promover o sucesso escolar e educativo. <u>LOCAIS</u> (Projecto de Medidas Educativas / Local de Estudo e Medidas Educativas – PME/LEME; Sala de Estudo Temáticas – ST; Programas de Tutoria – PT; Plano para o Ensino da Língua Não Materna – LPNM; Plano de Acção das Ciências Experimentais – PACE; Parcerias Locais de Intervenção pelo Sucesso Educativo – PLISE);<u>NACIONAIS</u> (Rede Bibliotecas Escolares – Biblioteca/Centro de Recursos Educativos – BE/CRE; Plano Nacional de Leitura – LER + – PNL; Plano de Acção da Matemática – PAM; Plano Nacional do Ensino do Português – PNEP; Plano Tecnológico da Educação – PTE)
<p>EIXO 2 – QUALIDADE E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA E ORGANIZACIONAL</p>	<p>8. Desenvolver práticas pedagógicas e organizacionais que contribuam para a melhoria da qualidade educativa</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar candidaturas do Agrupamento a projectos/programas. - Implementar projectos de educação sequencial, que envolvam as diversas áreas curriculares. - Fomentar práticas de colaboração e/ou partilha entre professores.

EIXO 2 – QUALIDADE E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA E ORGANIZACIONAL	9. Desenvolver o ensino experimental, laboratorial, prático e oficial.	<ul style="list-style-type: none"> - Promover ofertas educativas nestas áreas. - Preparar alunos para a sua inserção e integração na vida activa.
	10. Fomentar uma cultura de segurança.	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar regras básicas de segurança (Plano de Emergência). - Promover o cumprimento de normas de utilização dos espaços. - Verificar regularmente a segurança dos equipamentos, instalações e recuperar rapidamente anomalias e danos. - Reforçar a segurança nas escolas do Agrupamento, implicando as autoridades competentes na maior vigilância dos seus espaços – PSP (Escola Segura), Conselho Executivo, Funcionários, Professores, Alunos. - Implicar toda a comunidade (Conselho Executivo, Funcionários, Professores, Alunos, EE, PSP, Bombeiros, Protecção Civil, Autarquia, Centro de Saúde) na tomada de medidas que melhorem a segurança nas escolas do Agrupamento. - Prevenir comportamentos desviantes e/ou disruptivos.
	11. Usar tecnologias de informação e comunicação para facilitar os procedimentos administrativos e a comunicação institucional.	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar páginas <i>web</i> e a plataforma <i>moodle</i> do Agrupamento como meio de aprendizagem e de comunicação entre a comunidade escolar - Implementar processos administrativos on-line simplificados. - Melhorar os circuitos de comunicação interna e externa das escolas que compõem o Agrupamento (alargamento progressivo dos contatos de e-mail institucional).
EIXO 3 – ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO	12. Colocar a gestão administrativa e financeira ao serviço dos projectos pedagógico de todos os níveis de ensino.	<ul style="list-style-type: none"> - Dotar as Bibliotecas Escolares de meios adequados ao seu funcionamento. - Promover a diversificação, o enriquecimento e a actualização dos recursos educativos. - Garantir a manutenção e actualização permanente dos equipamentos. - Manter, actualizar e reforçar os equipamentos de modo a assegurar um ensino de qualidade.
	13. Melhorar a qualidade dos serviços administrativos prestados pelo Agrupamento.	<ul style="list-style-type: none"> - Simplificar procedimentos administrativos de modo a assegurar um serviço de qualidade. - Melhorar a disponibilidade e qualidade no atendimento ao público (Comunidade Educativa). - Promover a eficácia e rapidez na prestação de serviços.

EIXO 4 – SOCIAL E INTEGRAÇÃO	14. Promover a articulação do serviço social local com os órgãos de gestão intermédia de natureza pedagógica e os serviços de psicologia e orientação escolar.	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamização de acções diversas com os diversos actores de modo a implementar o plano de acção integrada. - Recolha e análise de elementos informativos do ASE e das sinalizações efectuadas pelos Educadores, Professores titulares de turma e/ou Directores de Turma, ou outros. - Elaboração de um plano de intervenção para a minimização dos problemas de natureza social de forma integrada de modo a prevenir situações que possam contribuir para o insucesso escolar dos alunos em risco. - Desenvolvimento de estratégias que visem contrariar situações de abandono, absentismo e/ou outras de exclusão social.
	15. Diagnosticar as situações que evidenciam preocupação de natureza social, encaminhando-as para os respectivos serviços de apoio social.	<ul style="list-style-type: none"> - Atendimento individualizado às famílias e alunos que evidenciem carências sociais. - Constituição de uma equipa multidisciplinar para o desenvolvimento e execução de trabalho de articulação com os diversos actores. - Encaminhamento das situações diagnosticadas para os serviços adequados.
	16. Apoiar os alunos e famílias com carências sociais e/ou económicas devidamente comprovadas.	<ul style="list-style-type: none"> - Atribuir ASE e/ou fornecer apoios sociais necessários à minimização de algumas situações que possam colocar em causa o desempenho escolar dos alunos.
EIXO 5 – AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	17. Melhorar a qualidade do desempenho do pessoal docente e não docente.	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver um plano de formação contínua, centrado nos interesses e necessidades da comunidade educativa, no âmbito do Projecto Educativo: <ul style="list-style-type: none"> a) em articulação com as necessidades internas; b) em articulação com o Centro de Formação de Associação de Escolas Calvet Magalhães; c) através de protocolos com instituições do ensino superior e/ou outras entidades.
	18. Desenvolver um sistema de auto-avaliação sistemática, abrangendo todas as áreas de funcionamento do Agrupamento.	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar e divulgar, no final de cada período lectivo, os resultados da avaliação sumativa e níveis de sucesso escolar. - Proporcionar uma reflexão colectiva para identificar áreas prioritárias de intervenção e definir um plano de melhoria. -- Preparar e implementar um modelo de auto-avaliação. - Utilizar a informação resultante da avaliação formativa (auto-avaliação) no planeamento e desenvolvimento estratégico do Agrupamento.